

O FUTURO

ETERNO

Com toda a clareza e precisão as Escrituras ensinam-nos que há felicidade eterna para os salvos e sofrimento eterno para os perdidos. Os salvos estarão sempre com o Senhor, e os perdidos serão banidos eternamente da Sua presença. A Bíblia emprega a linguagem mais expressiva para descrever não somente o gozo infindo dos salvos como também a tristeza eterna dos perdidos.

Não nos enganemos neste ponto. A palavra "eterno" quer dizer "sem fim", "para sempre", "infindo". Não tem fim a glória reservada para os salvos, nem o castigo apontado aos perdidos. A palavra grega que nas versões portuguesas é traduzida por "eterno", é a mesma palavra que se emprega para descrever a infinita existência e glória do próprio Deus, como também a duração ilimitada da vida do salvo, e do castigo do perdido.

Na verdade, o crente em Cristo não pode morrer. "Aquele que crê em Mim — disse Jesus — nunca morrerá". Para o crente, já salvo pela fé em Cristo, a experiência chamada "morte", torna-se o vestibulo do céu, pelo qual ele passa para a presença do seu Salvador. "Ausente do corpo, presente com o Senhor", diz o apóstolo Paulo (II

Cor. 5:8). O salvo, depois da morte do corpo, não fica inconsciente; goza a presença e comunhão do Senhor e dos que o precederam para aquela morada sublime.

A linguagem humana não pode descrever o estado felicíssimo dos salvos no céu. Lemos que naquele lugar "o mesmo Deus estará com eles. e... limpará de seus olhos toda a lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem dor; ...e os Seus servos O servirão, e verão a Sua face; e ali não haverá mais noite; e reinarão para todo o sempre" (Apoc. 21 e 22).

E os perdidos? Por enquanto estão no lugar chamado "Hades", e, como lemos na história do rico, em S. Lucas 16:18-31, vivem conscientes e no pleno exercício das faculdades da alma; os seus tormentos não cessam.

Mais tarde, depois de serem julgados diante do grande Trono Branco, no fim do mundo (Apoc. 20), os perdidos serão lançados no Lago de fogo, o lugar do castigo final e eterno.

A ideia de que Satanás está reinando no inferno como chefe, e atormentando as almas humanas que se acham ali, é completamente estranha à Bíblia. Satanás não está por enquanto no inferno, embora seja o lugar preparado para ele e para os seus anjos (S. Mateus 25:41). No tempo determinado, Satanás e os seus anjos serão lançados no inferno, e ele sofrerá mais do que todos os outros. Também serão lançados para lá todos aqueles que não forem achados escritos no Livro da Vida.

É um facto tão solene, que o próprio Senhor Jesus Cristo, que veio para salvar os pecadores, falou muitas vezes a respeito do inferno — o "lago de fogo" — e as mais terríveis palavras de toda a Escritura, acerca da eterna condição dos perdi-

dos, são as que o Senhor falou em S. Marcos 9:41-48, onde Ele avisa os homens do perigo de serem lançados no inferno, "no fogo que nunca se apaga". Ele tinha direito de falar, porque, sendo o Criador e Senhor dos céus, da terra e do inferno, sabia o que estava dizendo; além disso, Jesus encaminhava-Se para a cruz do Calvário para livrar os homens do destino terrível que espera os inimigos de Deus e da justiça.

Eis aqui, então, o ensino da Palavra de Deus acerca do eterno futuro, dos salvos e dos perdidos. "Passarão os céus e a terra, mas a Minha palavra não há de passar", disse Jesus Cristo. E qual será a tua sorte no porvir, amigo leitor?... Já estás salvo, ou ainda andas no caminho da perdição?

Os homens podem viver sem Cristo, mas quando chegam à hora da morte, reconhecem que tal vida foi um desastre — e receiam o além túmulo. Os homens podem zombar das palavras "Céu" e "Perdição", mas, apesar de tudo, são realidades solenes.

Que aproveita ao homem ser "sábio" por uns tempos, e néscio na eternidade? Porque é que querem negar a grande verdade do Evangelho, que Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigénito, entregando-O ao sofrimento e à morte, para que os homens pudessem ser salvos? A filosofia humana nunca tirou o pecado do mundo, nem deu conforto algum ao pecador. Mas a grande maravilha é que Ele é Deus *Salvador*, o Qual na Pessoa de Seu Filho sacrificou-se a Si mesmo para nos salvar a nós, os réus.

Deus quer que O conheçamos, que andemos com Ele, e que tenhamos prazer no Seu amor. É o nosso pecado que impede estas bênçãos; mas a morte de Cristo fez expiação pelo pecado, e Deus perdoa,

justifica e salva eternamente a todo o crente em Cristo, dando-lhe sossego de espírito e poder para gozar a comunhão divina. O cepticismo e o ateísmo são trevas e conduzem à perdição. Em Cristo temos a nova vida. Ele é a verdadeira luz que brilha para a felicidade eterna.

WORLD WIDE CHRISTIAN LITERATURE, INC.

John Ferguson Memorial

3923 W. 6th St., Los Angeles, Cal. 90020

Printed in U.S.A.